

Marcia Kalume/Agência Senado - 30/10/06

Projetos terão mais verbas

LUCIANA NAVARRO

DA EQUIPE DO CORREIO

O investimento governamental em infra-estrutura vai aumentar no próximo ano. Em audiência pública ontem no Senado Federal, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, oficializou o aumento do Projeto Piloto de Investimento (PPI), de 0,15% para 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB). "O PPI está entre as medidas (do pacote que seria anunciado) porque é um investimento produtivo e traz impacto positivo para economia", justificou o ministro.

Com o aumento do PPI, o superávit primário (economia que o setor público faz para o pagamento de juros da dívida) de 2007 será, na prática, de 3,75% e não de 4,25% do PIB, como prega oficialmente o governo. O ministro não detalhou a redução do superávit e disse que o anúncio das medidas do pacote econômico será feito pelo presi-



SENADOR VIRGÍLIO: CRESCIMENTO FORTE FICA PARA PRÓXIMO PRESIDENTE

dente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo Mantega, os gastos com o PPI neste ano corresponderão a 0,10% do PIB, ou R\$ 2 bilhões. Com o aumento previsto para o próximo ano, os investimentos do governo em infra-estrutura, como rodovias, portos, aeroportos e ferrovias, devem subir para cerca de R\$ 10 bilhões.

Contrariando as previsões do governo, o senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) insistiu em uma taxa de crescimento inferior a

5% no próximo ano. "Não consigo imaginar um crescimento assim para os próximos quatro anos, mas se o presidente fizer o dever de casa, seu sucessor conseguirá atingir essa meta", disse o senador. Mantega retrucou e reforçou a tese de que o crescimento almejado pelo presidente poderá ser atingido. "As condições são favoráveis para que isso aconteça", afirmou o ministro. "É fundamental que o governo continue perseguindo a re-

dução da relação da dívida pública com o PIB. É possível alcançarmos 40%", completou o ministro. Atualmente, a dívida representa 50% do PIB.

Para o ministro, a manutenção da taxa de inflação abaixo de 4% e a redução das taxas de juros devem assegurar o crescimento no próximo ano. Ao concordar com o senador Jefferson Peres (PDT-AM) sobre a necessidade de reformas econômicas no país, Mantega afirmou que o governo tem a intenção de levá-las adiante. O ministro destacou as reformas políticas e tributárias. "Podemos discutir também a trabalhista, mas a da Previdência é uma questão delicada e de difícil administração, que precisa ter discussão aberta com a população para examinar problemas no presente e no futuro", disse.

Mantega comemorou a redução do risco país, que, na terça-feira, ficou, pela primeira vez, abaixo de 200 pontos e fechou em 199. "Estamos em um patamar muito abaixo da média histórica. Isso demonstra a solidez alcançada pela economia brasileira", disse o ministro a uma plateia de cerca de 30 senadores.